

## **ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FREQUENTADORES DA PRAÇA DA REPÚBLICA EM BELÉM - PA**

**GLEIDSON GUILHERME CALDAS MENDES<sup>1\*</sup>, RAYANNE SAVINA ALENCAR SOBRINHO<sup>2</sup>**

**JESSICA CAROLINE CARDOSO DE ARAÚJO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal, UFRA, Belém-PA. Fone: (91) 989677896, gui\_mendes18@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia Florestal, UFRA, Belém-PA. Fone: (91) 981096018, rayannesavina@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia Florestal, UFRA, Belém-PA. Fone: (91)80506089, eng.carolcardoso@gmail.com

Apresentado no Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015  
15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo analisar o nível da percepção ambiental em relação à coleta seletiva e o descarte de lixo dos frequentadores da Praça da República em Belém – PA. Visando duas etapas, levantamento bibliográfico e uma investigação *in loco* com 46 frequentadores da praça. A partir dos dados obtidos pela aplicação do questionário com o auxílio do Excel foram retiradas as seguintes percentagens: 61% apontam que boa parte tem conhecimento do que é coleta seletiva, 61% diz que repara nas cores das lixeiras mas admite não saber classificar cada cor com seus respectivos materiais. Grande parte considera o lixo como algo que pode ser reaproveitado, porém não possuem o hábito de separá-lo, 73,9% atribui este fato a falta de lixeiras nas ruas e 100% consideram relevantes a realizações de palestras sobre educação ambiental. Com base nos dados avaliados, constatou-se que há necessidade de investimentos, por partes governamentais, em trabalhos voltados a educação ambiental e uma maior conscientização por parte da população a respeito da coleta seletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta seletiva, educação ambiental, percepção ambiental, sustentabilidade.

## **PERCEPTION OF ENVIRONMENTAL STUDY OF SQUARE GOERS BATISTA CAMPOS IN BELÉM - PA**

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the level of environmental awareness of the visitors from the Republic Square in Belém - PA. Aiming at two stages, literature and research on site with 46 regulars of the square. From the data obtained using the questionnaire in Excel aid the following percentages were withdrawn: 61% said that most know for sure what selective collection as, 61% said is that repairs in the colors of the bins, but admits not knowing classify each color with their materials. Much considers waste as something that can be reused, but do not have the habit of separating it, 73.9% attributed this to lack of bins in the streets and 100% consider relevant the achievements of lectures on environmental education.

**KEYWORDS:** Selective waste collection, environmental education, environmental perception, Sustainability

## **INTRODUÇÃO**

Diante das grandes inovações tecnológicas condicionadas, principalmente após a Primeira Revolução Industrial, foi atribuído ao meio ambiente uma grande quantidade de impactos nocivos a

sustentabilidade do planeta, principalmente no que se refere á deposição de lixo produzido nos grandes centros urbanos (VAZ, 2010).

As inúmeras alterações físicas e biológicas ao longo do tempo modificam a estrutura da paisagem e comprometem ecossistemas inteiros (MUCELIN & BELINNI, 2008). A problemática relacionada ao lixo nas ultimas décadas, tem tomado proporções assustadoras, devido principalmente, ao aumento populacional e o consumo exacerbado, acarretando uma maior produção de bens e produtos não duráveis (MUCELIN & BELINNI, 2008), fazendo com que haja o esgotamento dos recursos naturais, comprometendo ambientes inteiros, uma vez que a população não sabe que destino dar a tantas embalagens e objetos em desuso (ALMEIDA & ALMEIDA, 2008).

Fadini & Fadini (2001) definem o lixo como algo que não representa mais valor econômico, tido como inútil e descartável, são os restos das atividades humanas, ou ainda “todos os detritos sólidos e pastosos produzidos por atividade do homem” (FELLENBERG, 2013).

Geralmente o lixo gerado nas residências, comércio e/ou indústrias são depositados em um mesmo local e retirados pelos serviços de coleta de lixo, sendo posteriormente, destinados para os grandes “lixões”, contaminando solos e rios, fazendo com que ocorra acúmulo de lixo (ADUCAÇÃO, 2012). Em 2005 o montante de lixo produzido em Belém chegou a 524 mil toneladas, ocupando a oitava posição entre as capitais do Brasil. Nesse ano, a produção per capita foi de 0,58 quilos (IMAZON, 2007).

Tendo em vista os grandes problemas que o lixo gera ao meio ambiente, sente-se a necessidade de estudar novas formas de utilização do lixo, tendo a reciclagem no topo da lista, visando á diminuição e controle do desperdício e conseqüentemente dos inúmeros impactos ambientais, tornando a cidade cada vez mais sustentável.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou descrever e analisar o nível da percepção ambiental dos frequentadores da Praça da República em Belém – PA.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia empregada no presente trabalho divide-se em duas etapas. A primeira etapa corresponde á levantamento bibliográfico sobre o assunto, a segunda etapa corresponde á investigação *in locu* com 46 frequentadores da Praça da República localizada em Belém do Pará. Para a análise foram confeccionados questionários contendo 5 perguntas pré-estabelecidas, como: “o que é coleta seletiva?”, “Você considera o lixo como algo que pode ser reaproveitado e/ou reutilizado?”, “você realiza coleta seletiva?”, “se sabem o que as cores das lixeiras representam”, “se consideram a falta de lixeiras de coleta seletiva um dos principais fatores pelo qual a população não á realiza” e “Você considera relevante a realização de palestras sobre educação ambiental?”. Os questionários foram aplicados em junho de 2015. Após a aplicação dos questionários os mesmo foram analisados no excel e elaborado gráficos que representem a percepção sobre educação ambiental dos entrevistados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na pesquisa realizada buscou-se analisar a percepção ambiental em relação à coleta seletiva e ao descarte do lixo dos frequentadores da Praça da República. Quando perguntados sobre o que é coleta seletiva, 61% dos entrevistados disseram que coleta seletiva é o recolhimento dos materiais recicláveis previamente separados, 4% afirmaram que é apenas a coleta de matérias recicláveis e 35% afirmou que a coleta seletiva é o recolhimento de todos os materiais, sendo estes recicláveis ou não recicláveis (Figura 1).

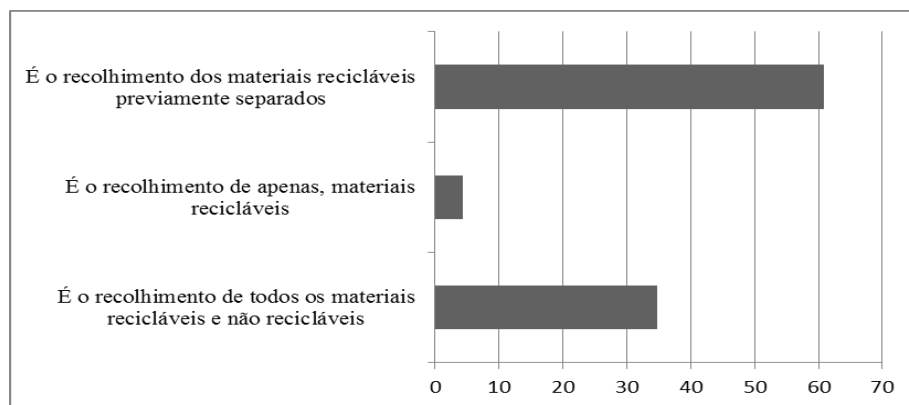


Figura 1 – Conceito de coleta seletiva segundo os frequentadores da Praça da República, Belém - PA

CETEM (2013) define coleta seletiva de lixo como sendo um processo que consiste na separação e recolhimento do que foi descartado por empresas e pessoas, de forma que os materiais que podem ser reciclados sejam previamente separados do lixo orgânico que geralmente são descartados em aterros sanitários ou utilizados para a fabricação de adubos orgânicos, evidenciando que mais de 60% dos entrevistados tem noção do que seja a coleta seletiva.

Quando perguntados se consideram o lixo como algo que possa ser reaproveitado e/ou reutilizado 96% respondeu que sim, porém não costumam separar o lixo para a coleta seletiva em suas casas, apenas 33% dos entrevistados possuem o hábito de separar. Este resultado pode estar diretamente ligado á falta de investimentos governamentais na orientação e educação ambiental da população. Abordar está questão de forma prática e não apenas teórica pode ser um estímulo aos frequentadores da praça, para que os mesmos possam praticar a coleta seletiva.

Quando questionados sobre as cores nas lixeiras, 61% afirmaram que reparou nas cores das lixeiras, mas admite não saber classificá-las de acordo com os respectivos materiais, já 13% repararam e sabem o significado de cada cor, quanto que 26% admitem nunca ter reparado na cor, este fato evidencia a provável falta de interesse por parte da população no que se trata a coleta seletiva (Figura 2).

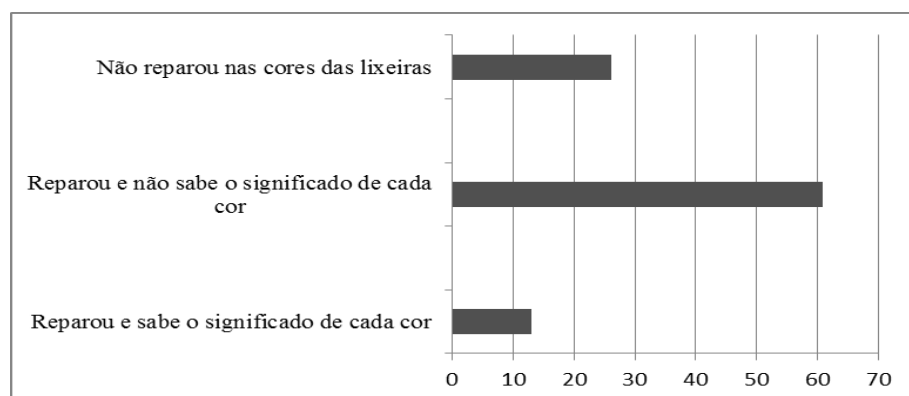


Figura 2 – Classificação da lixeira de acordo com seus respectivos materiais

Quando indagados se consideram a falta de lixeiras nas ruas e praças o principal fator que contribui para que a população não possua o hábito de realizar a coleta seletiva 73,9% das pessoas apontaram este fator como um dos principais motivos para a não realização da coleta seletiva por parte da sociedade, já 26,1 % dos questionados, atribuem a ausência desta prática a outros fatores (Figura 3).

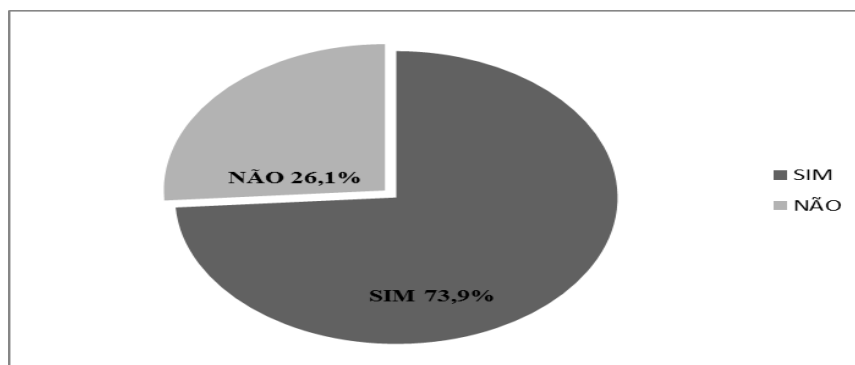


Figura 3 – Se, relacionam a não realização da coleta seletiva com a falta de lixeiras

Por fim, foram questionados se disponibilizariam um pouco de tempo para ouvir palestras relacionadas à educação ambiental em diversos locais como: praças, bosques e escolas, 100% dos entrevistados consideraram relevante a realização de palestras e que disponibilizariam um pouco de tempo para presenciá-las, estes resultados confirmam a carência de informações a respeito da coleta seletiva por parte da população. Torna-se urgente a criação e execução de políticas públicas que envolvam a sociedade e que as faça ter consciência de que o lixo não é necessariamente lixo, servindo de sustento para muitas famílias.

## CONCLUSÕES

Com base nos dados avaliados, constatou-se que há necessidade de investimentos, por partes governamentais, em trabalhos voltados a educação ambiental. Tendo em vista que grande parte dos entrevistados disseram saber o que era a coleta seletiva de lixo, porém confessam não praticá-la.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S. de S.; ALMEIDA, J. R. de S. A problemática do lixo. 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com> Acesso em: 02 de julho de 2015.

CETEM, Centro de Tecnologia Mineral. Coleta seletiva: bom para a economia e meio ambiente. 2013. Disponível em: <http://www.cetem.gov.br> Acesso em: 13/07/2015

EDUCAÇÃO. Coleta seletiva de lixo: cores, tipos e separação do lixo. 2012. Disponível em: <http://www.educacao.cc/ambiental>. Acesso em 04 de julho de 2015.

FELLENBERG, G.: Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental [tradução de Juergen Heinrich Maar] São Paulo. Editora Pedagógica Universitária, P 111, 2013.

IMAZON in: LEÃO, N.; ALENCAR, C.; VERÍSSIMO, A. Belém Sustentável 2007. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2008.

BELLINI, M.; MUCELIN, C. A.; Lixos e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade e Natureza. Uberlândia. p 111-124, 2008.

VAZ, D. dos S.; Alterações climáticas, riscos ambientais e problemas de saúde: breves considerações. In: VI Seminário Latino Americano de Geografia Física e II Seminário Ibero Americano de Geografia Física, 2010.